28/05/2013 - Engenheiro em Nanotecnologia: de tão recente, carreira busca regulamentação junto ao conselho profissional

Coordenador do curso de Engenharia em Nanotecnologia da PUC-Rio faz palestra no CREA-RJ

De acordo com um estudo recente da pesquisa de mercado Global Industry Analysts, a taxa anual do mercado de produtos que incorpora nanotecnologia é crescente, com a expectativa de chegar a US$ 2.4 trilhões em 2015 nos EUA. No mesmo ano, de acordo com a National Science Foundation, a necessidade de profissionais de tecnologia trabalhando em nanotecnologia irá aumentar para 800.000 funcionários nos Estados Unidos e para mais de 2 milhões em todo o mundo. No Brasil, a discussão sobre a carreira já está em pauta. Nos dias 03 e 20 de junho, o professor Marco Aurélio Pacheco, coordenador do curso de Engenharia em Nanotecnologia do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio), estará no CREA-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro) para mostrar as perspectivas e vantagens dessa que é uma das profissões mais recentes da última década. A primeira palestra, fechada aos Membros do Conselho, objetiva subsidiar a discussão no contexto do Sistema CONFEA/CREAS. A segunda, no dia 20, às 18h30, será aberta a todos os profissionais e estudantes do Sistema.

“É de vital importância que este título seja criado, já que a profissão é uma realidade no mercado”, revela Marco Aurélio Pacheco, coordenador do curso Engenharia em Nanotecnologia da PUC-Rio. O curso, criado em 2011, foi pioneiro na América Latina, um dos dez primeiros criados no mundo voltado para engenheiros e já conta 35 alunos e cerca de 50 pesquisas em andamento. A profissão de Engenheiro em Nanotecnologia é multidisciplinar e agrega inovação, oportunidades crescentes no mercado de trabalho e uma revolucionária mudança de costumes no consumo.

A incrível possibilidade de criação e manipulação da matéria em nível atômico e molecular propicia um processo de constante evolução na indústria. Com a facilidade trazida pela nanotecnologia no desenvolvimento de novos produtos e materiais — geralmente mais eficientes e baratos — as empresas que não se reinventarem devem acabar “engolidas” pelo mercado. Entre os produtos já existentes graças à nanotecnologia, podemos destacar pinturas com revestimentos de nano partículas contra arranhões e corrosão, roupas leves e confortáveis, porém, de alta resistência física e que bloqueiam radiações ionizantes, feitas a partir de polímeros nano estruturados, filtros solares com alto poder de absorção de raios UV, vidros autolimpantes, spray de vidro líquido que protege qualquer superfície de danos causados por água, radiação ultravioleta, sujeira, calor e bactérias.

Links para pesquisa:
http://finance.yahoo.com/news/Global-Nanotechnology-iw-3399006244.html?x=0&l=1
http://www.nsf.gov/

APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA